CMDCA INFORMA

Informativo eletrônico do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA-Rio.

Edição · **16**
Dezembro/2019

Nosso endereço: Afonso Cavalcanti, n 455, sala 663, Cidade Nova- RJ

www.cmdcario.com.br
cmdcario@gmail.com

MATÉRIA ESPECIAL

CMDCA-RIO TEM ANO EXITOSO COM A CONCLUSÃO DAS ELEIÇÕES PARA CONSELHO TUTELAR

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio) teve um ano de muito trabalho, principalmente em relação à exitosa organização das eleições de Conselho Tutelar no município do Rio de Janeiro. Os números são importante indicadores deste sucesso: 1.020 pessoas se candidataram ao cargo de conselheiro tutelar e houve 107.841 votantes - um recorde histórico, já que o total de participantes desta eleição é mais que o dobro do verificado na eleição anterior, que aconteceu em 2015, quando 48.765 pessoas votaram. Para que isso fosse possível, a Comissão de Comunicação teve

papel ativo na conquista de espaço na mídia para divulgar o pleito.
- A ampla divulgação que as eleições tiveram na mídia gerou uma conscientização da sociedade que vem sofrendo com a violência e o abandono de crianças e adolescentes. Isso proporcionou um maior interesse sobre as questões que envolvem este público – explica o coordenador da Comissão Eleitoral, Carlos Laudelino.
A Comissão Eleitoral trabalhou com muita competência e transparência não só na condução do pleito como também na avaliação de denúncias de irregularidades que chegaram diretamente ao CMDCA-Rio ou que foram encaminhadas pelo Ministério Público. Ao todo, foram confirmadas 18 impugnações, outro número recorde. Também merece destaque a capacitação teórica e prática que os eleitos receberam, com participação obrigatória.
Outra importante iniciativa foi a parceria do CMDCA-Rio com a Guarda Municipal, a Fundação para a Infância e Adolescência (FIA) e a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), para a distribuição durante o Carnaval de cerca de seis mil pulseiras de identificação para crianças e adolescentes nos blocos infantis e desfile mirim, visando aumentar a proteção a este público. A iniciativa será repetida na festa de Reveillon, na orla da cidade.

Em parceria com diversas instituições governamentais e não governamentais e no exercício de sua função de formulador de políticas públicas voltadas à proteção do público infanto-juvenil, o CMDCA-Rio promoveu na semana do Dia 18 de Maio, que é lembrado nacionalmente como a data de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, uma série de eventos para discutir ações de combate a esta prática.
Também foram assinados dois Termos de Colaboração durante o ano. O primeiro com a Associação Brasileira das Indústrias Hoteleiras do Estado do Rio de Janeiro (ABIH-RJ), visando reforçar a segurança de crianças e adolescentes contra a exploração sexual e o rapto durante hospedagem em hotéis, motéis, pensões ou congêneres. Além disso, foi assinada uma parceria com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ), que visa estimular que contadores incentivem e mobilizem seus clientes pessoas Física e Jurídica a realizarem a destinação de parte do Imposto de Renda ao Fundo Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA), que tem por objetivo facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados ao desenvolvimento

ENTREVISTA:
Carla Marize da Silva,
presidente do CMDCA-Rio

ENTREVISTA

Qual o balanço do trabalho do CMDCA-Rio em 2019?

Tivemos um ano muito atribulado e também com muitas realizações. O ponto alto foi o processo da eleição do Conselho Tutelar, onde registramos a maior marca de eleitores da história e o município do Rio de Janeiro conseguiu ter um olhar muito mais próximo das atribuições do órgão e pode, de forma mais ampla, conhecer e ver o trabalho dos conselheiros e isso nos encheu de orgulho. Também tivemos as ações do Dia 18 de Maio, em que trabalhamos a conscientização da violência e exploração sexual infantil e contamos com um público muito grande nos eventos promovidos pelo CMDCA-Rio. Gostaria de destacar também a parceria que fizemos com a Guarda Municipal durante o Carnaval. Na oportunidade, realizamos a identificação de crianças e adolescentes por meio da utilização de pulseiras e a conscientização dos responsáveis. Outros destaques foram a assinatura de termo de parceria com a rede hoteleira do município através da ABIH e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ). Em novembro tivemos também a realização de evento destacando a conscientização da população sobre a importância de doar ao Fundo. Como sugestão de melhoria gostaria de destacar a necessidade que temos de receber investimentos para o FMADCA e precisamos de um olhar mais incentivador em relação a isso.

Qual a expectativa de trabalho para 2020?

Temos muito a fazer e espero que venhamos firmar mais parcerias como a do CRC-RJ. Queremos fomentar ainda mais o Fundo, pois precisamos de incentivo financeiro e queremos realizar mais campanhas e mais eventos preventivos, secundários e terciários favoráveis a crianças e adolescentes.

COM A PALAVRA:

BALANÇO DO TRABALHO DAS COMISSÕES

"Tivemos um ano de muito trabalho. Eu destaco a ampla divulgação que conseguimos das eleições de Conselho Tutelar na imprensa, que resultou em uma participação recorde de eleitores. Também acho importante lembrarmos das parcerias que fizemos com a ABIH-RJ e o CRC-RJ, cujo resultado positivo continuaremos a colher em 2020. Por último, gostaria de destacar a participação ativa da Comissão de Comunicação nos eventos do Dia 18 de Maio e no Carnaval, em parceria com a Guarda Municipal. Por tudo isso, considero que 2019 foi um ano fundamental para darmos visibilidade ao trabalho do CMDCA-Rio junto a população".
Patrícia Coda, coordenadora da Comissão de Comunicação

"A comissão funcionou bem, mas com participação de representantes do Governo e ausência de representantes da Sociedade Civil, com exceção da coordenação. Foi proposto um novo modelo de relatório, separando a identificação das instituições e dos abrigos (acolhimento), ou seja, dois tipos de relatórios diferenciados. Foi feita também uma análise dos relatórios recebidos da CASDH e foram cadastradas 270 instituições. Há pendência de entidades para aprovações do cadastro em função de aspectos como não preenchimento de todos os requisitos, ausência no momento da visita, entre outras dificuldades. Foram visitados também abrigos governamentais e registradas algumas dificuldades. De modo geral, a comissão cumpriu com seu papel, apoiada pela secretaria executiva e técnicas das CASSDH".
Maria América Diniz Reis, coordenadora da Comissão de Garantia de Direitos

COM A PALAVRA:

BALANÇO DO TRABALHO DAS COMISSÕES

"A comissão fez um trabalho sobre o estudo do enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes. Fizemos uma mudança no plano de ação e aplicação do CMDCA-Rio, que não tinha essa vertente de enfretamento dessa violação de direitos. Não havia destinação de ações e nem verbas para este tema. Então, fizemos um Termo de Referência (TR) para que isso entrasse na pauta e foi aprovado em mesa diretora. Também desenvolvemos um estudo sobre a pessoa com deficiência com a possibilidade de se criar um Grupo de Trabalho, o que acabou não ocorrendo já que existe uma secretaria que cuida desse assunto. Elaboramos um TR para municiar a conselheira Maria America no que se refere ao projeto do Itaú Social. Fizemos mais um TR do diagnóstico de crianças e adolescentes no município Rio de Janeiro. Por último, elaboramos um estudo sobre a questão do apadrinhamento, cujo projeto a Vara da Infância e Juventude juntamente com o Ministério Público querem implementar. O CMDCA-Rio se debruçou sobre este tema, com objetivo de estabelecer ação conjunta sobre essa política. Estamos agora na fase de elaborar um parecer técnico. A comissão também acompanhou ações relacionadas ao incêndio que ocorreu no Clube de Regatas do Flamengo, vitimando crianças e adolescentes ".

Paula Caldas, coordenadora da Comissão de Políticas Públicas

Nos dedicamos à interlocução com os órgãos de controle do Município, entre eles CGM, Fazenda, Tesouro, Orçamento da SMASDH para atender as diligências do Tribunal de Contas referentes à codificação das doações para o FMADCA. Ou seja, a identificação dos tipos de doações captadas para garantir a transparência. A conclusão deste trabalho tem previsão para o início de 2020. Também houve aproximação com os órgãos já citados e outros, cuja expertise possa propiciar novos aprendizados, orientação e cooperação em áreas como transparência, produtiva-administrativa, logística, legislativa e financeira. Além disso, a comissão reorganizou o Plano de Aplicação 2019, garantiu a retomada de valores provenientes a restos a pagar, informou a Receita Federal todos os recursos obtidos em 2018, inseriu o Plano de Aplicação do CMDCA na LDO de 2020 junto à Câmara dos Vereadores, acompanhou a liberação dos convênios vigentes, iniciou interlocução com o CRC-RJ, integrado a Comissão de Comunicação, para ampliar a arrecadação do FMADCA, realizou acompanhamentos das Metas do PPA do CMDCA, além de atualizar a captação de certidões de créditos emitidos pelas Primeira e Segundas Varas de Infância e Juventude do Estado de Rio de Janeiro, entre outras ações.

Vânia Mara da Silva Rodrigues, coordenadora da Comissão de Orçamento

ACONTECE

DOAÇÃO AO FUNDO

Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA) beneficia, através de doações dedutíveis do imposto de renda, programas e projetos de atenção a crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro, nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer.

Você também pode ajudar fazendo a sua doação!

PARTICIPE DO NOSSO INFORMATIVO

Mande suas sugestões, críticas ou elogios para **contato@cmdcario.com.br.**

Crianças e adolescente também podem participar contando a sua história.

FAÇA SUA DOAÇÃO

CONTRIBUA COM PROGRAMAS E PROJETOS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Banco do Brasil

Agência: 2234-9
Conta Corrente: 8.850-1
CNPJ: 14.414.144/0001-07

FMADCA

Informações: www.cmdcario.com.br
cmdcario@gmail.com | (21) 2976-2993